

RELATÓRIO MENSAL

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DR. SERAFIM DE CARVALHO

HCSC

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2020 – SES/GO
(PLANO DE TRABALHO item 7.1.1)

REFERENTE AO MÊS DE JULHO

JATAÍ/GO
JULHO/2021

CONSELHO CURADOR FUNDAHC/UFG

JOSÉ GARCIA NETO (PRESIDENTE DO CONSELHO)

ANTÔNIO FERNANDO CARNEIRO

CACILDA PEDROSA DE OLIVEIRA

CLACI FÁTIMA WEIRICH ROSSO

EDWARD MADUREIRA BRASIL ENILZA

MARIA MENDONÇA DE PAIVA

MARCO CÉSAR CHAUL

MAURICIO GUILHERME CAMPOS VIGGIANO

TELMA ALVES GARCIA

VIRGINIA VISCONDE BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA DA FUNDAHC/UFG

ENILZA MARIA MENDONÇA DE PAIVA

DIRETORIA DO HCSC – JATAÍ/GO

DIRETORA GERAL: VIVIANE TAVARES FERREIRA

DIRETOR TÉCNICO: DR. JULIANO OLIVEIRA ROCHA

DIRETOR ADMINISTRATIVO: PAULO DE TARSO FERREIRA CASTRO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	4
CAPACIDADE INSTALADA.....	5
ASSISTENCIA HOSPITALAR	6
TAXA DE ABSCENTEÍSMO JULHO/2021	7
ATIVIDADES REALIZADAS NO HCSC EM JULHO/2021	8
Serviço de psicologia hospitalar.....	9
Serviço da engenharia clínica	11
Serviço social	12
Atendimentos ouvidoria	12
CTA/SAE.....	14
CIPA – comissão interna de prevenção de acidentes	15
Gestão da qualidade	16
CUMPRIMENTO DE METAS	17
METAS DE PRODUÇÃO	17
Internação (saídas hospitalares)	19
Cirurgias eletivas	19
Atendimento ambulatorial.....	20
Serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	21
Atendimento às urgências e emergências	21
Cirurgias oftalmológicas	22
METAS DE DESEMPENHO	23
Taxa de ocupação hospitalar.....	24
Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	25
Índice de intervalo de substituição de leito (horas)	25
Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias)	26
Taxa de readmissão em até 48 horas	26
Percentual de ocorrência de rejeições no SIH	26
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	27
Taxa de leitos bloqueados por motivo operacional	27
Taxa de cesariana em primíparas.....	27
Teste de APGAR no 1º e 5º minutos	28
CONCLUSÃO.....	28
APROVAÇÃO	29

APRESENTAÇÃO

O **Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho-HCSC**, é um hospital público pertencente ao Estado de Goiás, gerido por meio de cooperação mútua, pela Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás - FUNDAHOC através da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO), conforme a Lei Estadual nº 20.795/2020 e o Termo de Colaboração nº 001/2021.

A finalidade deste relatório é apresentar a produção assistencial desenvolvida no HCSC, previstas no Plano de Trabalho que é parte integrante e indissociável do Termo de Colaboração, no período de **01 a 31 de julho de 2021**.

A produção assistencial é apresentada em forma de dados, e esses são comparados aos quadros de metas estabelecidos e analisados de acordo com o modelo de avaliação proposto no Plano de Trabalho vigente.

Ressalta-se que para se avaliar com exatidão o alcance das metas do hospital deve-se considerar que existem fatores ou variáveis que interferem diretamente nos resultados, ocasionando uma alta ou baixa produtividade.

Uma vez que a gestão do HCSC é compartilhada e que os fatores que interferem no alcance das metas podem estar relacionados tanto às ações da Conveniente (Estado de Goiás) quanto da Concedente (FUNDAHOC), o não cumprimento das metas de produção assistencial é de responsabilidade conjunta e terá as justificativas documentadas que comporão este relatório de gestão e atividades.

Assim, poderão ser anexados a este relatório outros documentos que se fizerem necessários, para comprovar os dados apresentados ou as justificativas de fatores que possam ter influência nos resultados obtidos.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Nome: Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho;

CNES: 2535556;

Endereço: Rua Joaquim Caetano, nº 1876 - Divino Espírito Santo, Jataí/GO - CEP 75.804-040;

Tipo de Estabelecimento: Hospital geral de médio porte;

Gestão e Gerência da Unidade: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás;

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente. Ambulatório, no mínimo, de segunda a sexta-feira, das 07h às 18h, sendo devidamente referenciado pelo Complexo Regulador Estadual;

Natureza: (X) Público () Filantrópico () Privado;

Serviço de Maternidade: (X) Sim () Não;

Habilitado em GAR (Gestão de Alto Risco): () sim (X) Não;

Número de Leitos Geral: hoje 152 leitos ativos;

Serviço de Urgência e Emergência: Sim;

Tipo: (X) Porta Aberta (X) Referenciado;

Alta Complexidade: () Sim (X) Não -

Inserção nas Redes Temáticas de Saúde: (X) Sim () Não -

Quais? Rede Cegonha, Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC;

Habilitações existentes: Hospital Amigo da Criança, Unidade de Centro de Parto Normal Intra Hospitalar Tipo II 5 PPP; Laqueadura; Vasectomia; UTI II Adulto e UTI II Adulto – COVID 19 e Serviços Hospitalares de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

CAPACIDADE INSTALADA

A estrutura física e serviços ofertados pelo Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho, em julho/2021, se encontra conforme demonstrado abaixo no Quadro 1:

Quadro 1 – Estrutura / HCSC:

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
ENFERMARIA CIRÚRGICA	25
ENFERMARIA CLÍNICA	25
ENFERMARIA PEDIÁTRICA	06
ENFERMARIA OBSTÉTRICA	21
ENFERMARIA COVID	37
UTI COVID	36
LEITOS DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL	02
SALA CIRÚRGICA	02
SALA DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	01
SALA DE PARTO NATURAL	01
CONSULTÓRIOS AMBULATORIAIS	08
PRONTO SOCORRO COVID	01
PRONTO SOCORRO GERAL	01
SALA DE CURATIVO AMBULATORIAL	02
SALA DE TOMOGRAFIA	01
SALA DE RAO X	01

SALA DE ULTRASSONOGRAFIA	01
SALA DE ELETROCARDIOGRAMA	01
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	01
CTA/SAE	01

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A assistência em regime de hospitalização compreende o conjunto de serviços oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta.

É ofertado aos pacientes serviços de farmácia, nutrição e dietética – SND, serviço social, serviço de psicologia e fisioterapia, e ainda conta com uma Central de Material e Esterilização – CME.

O hospital compõe de salas específicas para o funcionamento do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) disponibilizando serviços de exames laboratoriais, radiografias, tomografias, eletrocardiogramas e ultrassonografias.

Os Atendimentos de Urgência/Emergência são para os pacientes oriundos de demanda espontânea ou de forma referenciada, regulados pela Central de Regulação Estadual.

O HCSC dispõe de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto, que está dividida em quatro ambientes: UTI I - com dez leitos, UTI II – com dez leitos, UTI III – com oito leitos e UTI IV – com oito leitos, totalizando 36 leitos em implantação.

Considerando a necessidade de reformulação e execução de um plano de expansão de leitos de UTI e com base no aumento sustentado do número de casos confirmados de COVID-19, de solicitações de internação ao Complexo Regulador Estadual (CRE) e das taxas de ocupação de leitos hospitalares, conforme Boletim Epidemiológico Coronavírus (COVID-19), foi solicitado pela SES a anuência para a ampliação de leitos.

Ressalta-se que os leitos de UTI do hospital na atual conjuntura são exclusivos para atender os pacientes acometidos pelo novo coronavírus. A seguir estão apresentadas algumas imagens da estrutura física do HCSC.



Ginecologia e obstetrícia



TAXA DE ABSENTEÍSMO JULHO/2021

Consoante previsão do Plano de Trabalho (000015551532), item, 13.1.20, deve se informar a taxa de absenteísmo mensal dos colaboradores da Unidade Hospitalar. Este indicador é medido pelo setor de Recursos Humanos do HCSC e neste mês o índice foi de **3%**.

Ressalta-se que pandemia da COVID-19 causou impactos neste índice.

ATIVIDADES REALIZADAS NO HCSC EM JULHO/2021

Atividade: interação

- **Data:** 02 de julho
- **Descrição:** Em alusão ao período junino, o Hospital realizou uma decoração temática na maternidade e foi sugerido a todos os colaboradores da unidade a se vestirem com uma peça de roupa que fizesse referência aos trajes caipiras. O propósito foi de promover a interação entre os pacientes e colaboradores, gerando assim um ambiente harmonioso e humanizado.
- **Para quem:** aos colaboradores do HCSC (foto ao lado)



- **Atividade:** capacitação
- **Data:** 06,08,13,14, e 15 de julho
- **Descrição:** Programa de Desenvolvimento Profissional da FUNDAHC, módulo 01, com o título: Sensibilização para a Inclusão de Pessoas com Deficiência
- **Como:** on-line
- **Para quem:** aos colaboradores de todas as Unidades geridas pela FUNDAHC
- **Preceptor:** Equipe de Gestão de Pessoa da FUNDAHC. (folder ao lado)

EvoluiRH
Programa de Desenvolvimento Profissional da FUNDAHC

Capital Humano é um dos valores da FUNDAHC, por isso, a equipe de Gestão de Pessoas realizará uma série de capacitações para os colaboradores de todas as hierarquias, com o intuito de desenvolver, evoluir as competências já existentes na Instituição e promover melhoria contínua a todos os profissionais.

Módulo 1
Sensibilização para a Inclusão de Pessoas com Deficiência

Quando:
Líderes / Opções de horários
06/07 às 09h
08/07 às 14h
Demais Colaboradores / Opções de horários
13/07 às 09h e às 20h
14/07 às 14h e às 20h
15/07 às 09h e às 20h

Como:
Online (Link para participação será encaminhado posteriormente)

Para quem:
Aos colaboradores de todas as Unidades geridas pela FUNDAHC.

Sua participação é muito importante e indispensável para todos nós!

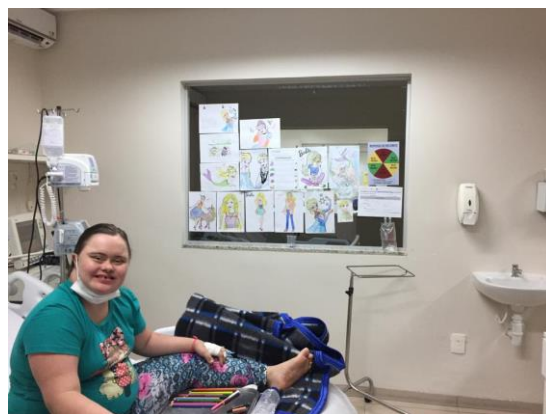
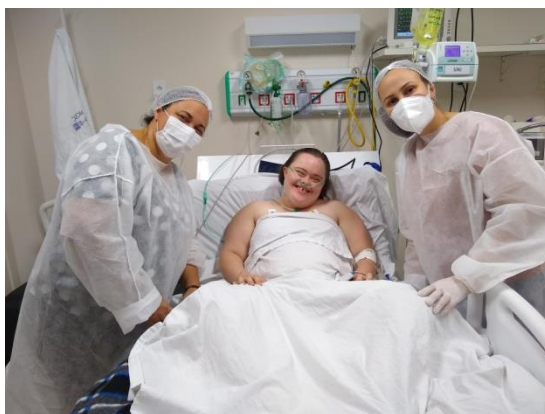
- **Atividade:** capacitação
- **Data:** 28 de julho
- **Descrição:** Gestão de Faturamento
- **Como:** presencial
- **Para quem:** aos colaboradores do Núcleo Interno de Regulação
- **Preceptor:** MV Hospitalar. (foto ao lado)



SERVIÇO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR

- **Atividades** - Durante o mês de julho houve a atuação de uma rede de apoio indispensável em todo o complexo hospitalar e o Pronto Socorro no sentido de: acolher, atender e cuidar dos pacientes acometidos pela COVID-19 e seus familiares.
- **Programa Ambulatório de Psicoterapia do Luto** - implantado com o objetivo de atender pacientes que estão enfrentando um processo de perda. O ambulatório abre um espaço individual, seguro e sigiloso para que o cuidado terapêutico seja o mais eficiente e pessoal possível. Ocorreram 09 atendimentos em julho.
- **Atendimentos Virtuais** - Promover a interação remota entre os usuários internados na UTI COVID-19 com os seus familiares, bem como desses familiares com os profissionais do setor, através de chamadas de vídeo/voz ou gravação de áudio, realizadas por aplicativo, com o objetivo de: reduzir os possíveis impactos das medidas de isolamento social; promover o direito a uma assistência à saúde integral e humanizada e fortalecer o vínculo paciente e família. No mês de julho foram realizadas 385 visitas virtuais, dessas 196 foram no modelo de vídeos chamados, com os pacientes ativos na comunicação com seus familiares.
- **Atendimento Humanizado** – o HCSC é um hospital que acolhe os pacientes de forma isonômica, de acordo com o Princípio Constitucional da Igualdade, tratando igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na exata medida de suas desigualdades. Prova disso é a internação da paciente Isabela Neuwald, na Unidade de Terapia Intensiva – UTI, por complicações da COVID-19. A paciente tem,

Síndrome de Down, 27 anos, apresenta algumas limitações de comunicação, relacionamento e cognição, por isso, a equipe da assistência, sob a supervisão da Diretoria Técnica, optou por mantê-la acompanhada da mãe durante o processo de internação. Chegou no hospital dia 06/07 e recebeu alta dia 12/07. (Fotos abaixo).



- **Outras terapêuticas** – a) suporte emocional aos pacientes e familiares; b) identificação de motivações e dificuldades para a adesão ao tratamento proposto pela equipe; c) auxílio na compreensão e assimilação da condição clínica, diagnóstico e tratamento; d) preparação psicológica para cirurgia; e) auxílio à equipe multiprofissional no cuidado integral ao paciente e f) preparação psicológica para alta hospitalar.

SERVIÇO DA ENGENHARIA CLÍNICA

- **Atividades** - A Engenharia Clínica é responsável por realizar o gerenciamento do parque tecnológico em saúde que é o conjunto dos procedimentos de gestão, planejado e implementado a partir de base científica, técnica, normativa e legal, com o objetivo de garantir a rastreabilidade, qualidade, eficácia, efetividade, segurança e em alguns casos o desempenho da tecnologia de saúde. Abrange cada etapa do gerenciamento, desde o planejamento e entrada do Equipamento Médico Hospitalar (EMH) no Estabelecimento até seu desuso, visando a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública e do meio ambiente e a segurança do paciente.

A Engenharia Clínica, envolve manutenção preventiva e corretiva com peças, calibração, validação, qualificação e demais itens exigidos na RDC N° 509 e demais legislações em todo o parque tecnológico de equipamentos médicos hospitalares, laboratoriais e odontológicos.

- **Indicadores** - Abaixo segue gráfico que demonstra as atividades desenvolvidas pela engenharia clínica, conforme cada tipo de serviço executado:

Gráfico I: Ordens de Serviço Engenharia Clínica

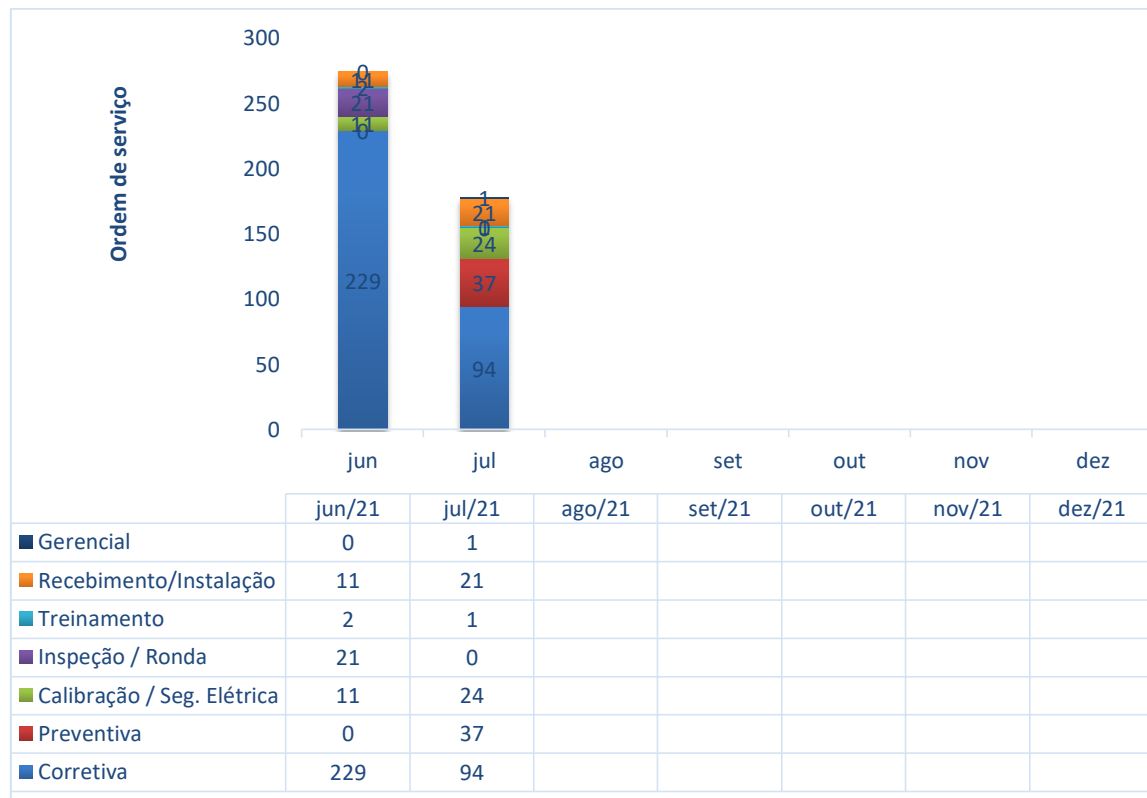


Gráfico II – metas contratuais – julho/2021

INDICADOR		OBJETIVO	CÁLCULO DO INDICADOR	META Julho/2021	VALOR ALCANÇADO
1	Cumprimento do Plano de Manutenção Programada	Monitorar a realização de manutenções programadas para o período (relacionado a otimização de custos, de recursos tecnológicos e segurança)	Manutenções Programadas realizadas no período/ Manutenções programadas previstas no período (%)	≥90%	92,4%
2	Conclusão de Manutenção Corretiva	Mensurar a resolutividade do total de ordens de serviço de um período (relacionado a resolutividade e segurança)	Ordens de serviço corretivas fechadas no período/ Ordens de serviço corretivas abertas no período (%)	≥85%	85,1%
3	Conclusão de Manutenção Corretiva Internamente	Indicar a eficácia da engenharia clínica em resolver as ocorrências sem que seja necessário serviço externo (relacionado a resolutividade, otimização de recursos e redução de custos)	Ordens de serviço concluídas internamente no período/Ordens de serviço fechadas no período (%)	≥80%	80,9%
4	Tempo Médio de Atendimento	Monitorar tempo para primeiro atendimento para os equipamentos críticos após a abertura do chamado	Tempo médio em horas desde a abertura do chamado até o primeiro registro de atendimento	≤24h	2,49h
5	Tempo Médio de Reparo (MTTR)	Monitorar tempo das execuções das Manutenções Corretivas até a finalização	Tempo médio das ordens de serviço corretivas fechadas no sistema / total de ordens de serviço corretiva fechadas	≤10dias	6,58dias
6	Disponibilidade	Monitorar a prontidão do parque tecnológico relacionado a segurança do paciente e a preservação da imagem institucional)	Equipamento inoperante no período/Equipamentos operantes no período	≥97%	97%

SERVIÇO SOCIAL

- **Atividades:** No mês de julho, o serviço social do hospital HCSC, realizou 01 atendimento relacionado a violência sexual, atendendo a Lei nº 12.845, de 01 de agosto de 2013, que dispõe sobre o atendimento obrigatório e integral de pessoas em situação de violência sexual, conforme estipula o Plano de Trabalho item 3.2.

ATENDIMENTOS DA OUVIDORIA

- **Atividades** - os registros de reclamações recebidos no Serviço de atendimento ao usuário (SAU)/Ouvidoria do HCSC são registrados no sistema MV SOUL e sistema Ouvidor SUS simultaneamente
- **Coleta de informações** – realizada junto aos usuários por meios: pessoalmente, por telefone, e-mail, correspondências e caixas de sugestão.
- **Fluxo de atendimento da Ouvidoria** - começa com o registro da manifestação pelo cidadão através de um destes canais de contato. Após o recebimento da manifestação, a Ouvidora analisa se o pedido está dentro do escopo de suas atribuições e busca informações que permitam a resposta ao interessado. Nesta etapa são feitas todas as tratativas internas e averiguações nas áreas responsáveis a fim de apresentar resposta ao requerido pelo cidadão.
- **Elogios** – comparado a outras competências, no mês de julho, o hospital obteve um número expressivo de elogios registrados, sendo 13, dos 24 atendimentos. Toda a equipe tem se empenhado para solucionar as reclamações dos usuários (pacientes e acompanhantes), isto posto, acredita-se que os elogios possam ser reflexo desse aprimoramento.

Gráfico III e IV – Atendimentos Ouvidoria SUS/HCSC no mês de julho/2021

Competência	Atendimentos	01/2021	02/2021	03/2021	04/2021	05/2021	06/2021	07/2021
Total dos Atendimentos 2021	97	16	4	7	11	18	17	24
Elogio	17	1	1	1	0	0	1	13
Solicitação	15	0	0	2	2	3	1	7
Reclamação	46	12	2	3	6	9	10	4
Denúncia	10	3	1	1	3	2	0	0
Informação	0	0	0	0	0	0	0	0
Mediação	8	0	0	0	0	4	4	0
Sugestão	1	0	0	0	0	0	1	0



- **Pesquisa de Satisfação** – ouvidoria lança nova forma do usuário paciente/acompanhante realizar a pesquisa de satisfação, através do *QRCode*, que é um código de barras, ou barramétrico, bidimensional, que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera. A leitura deste código pode ser convertida em texto; endereço URI; número de telefone; localização georreferenciada; e-mail; contato ou SMS. No caso em tela é convertido em endereço eletrônico onde se encontra a Pesquisa de Satisfação.

O objetivo da administração é se aproximar mais da opinião do usuário sobre o atendimento prestado e melhorar o filtro das sugestões, demandas e reclamações.

CTA/SAE

- **Atividades do Centro de Testagem e Aconselhamento** - atendimentos no CTA se dão por livre demanda e por encaminhamento de unidades de saúde do município para realização de testes rápidos,

RESPONDA NOSSA PESQUISA DE SATISFAÇÃO!

Aponte a câmera do seu celular para o código QR-CODE, edê sua nota para os atendimentos de cada setor do HCSC.

(64) 3632-8711
ouvidoria.hcsc@fundahc.com.br

Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho SUS SES GOIÁS

bem como para realizar o tratamento se houver positividade dos testes ou o paciente apresentar sintomas.

- **Atividades do Serviço de Atendimento Especializado (SAE)** - acompanhamento aos pacientes com doenças infectocontagiosas.
- **Comentários:** os atendimentos no CTA e SAE se dão por uma equipe especializada, de enfermeiros, médicos especialistas, psicólogos, assistente social, bem como apoio da farmácia com disponibilização de medicamentos e realização de exames laboratoriais.
- **Volume de atendimentos** – relativo ao mês de julho está apresentado no quadro abaixo.

Quadro II – Atendimentos CTA/SAE

TIPOS DE ATENDIMENTOS	Nº DE ATENDIMENTOS
Farmácia CTA	24
Farmácia SAE	227
Enfermagem CTA	41
Enfermagem SAE	10
Médicos Geral	152
Psicologia CTA	75
Psicologia SAE	51
Ass. Social CTA	31
Ass. Social SAE	28
Laboratório (Exames)	428
TOTAL	1067

CIPA – COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

- **Atividade** – ocorreram no mês de julho duas reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Na primeira reunião foi deliberado sobre a confecção de um *botton* personalizado

para facilitar a identificação dos membros desta Comissão. O *botton* já está em uso.

- **SIPAT** – Na segunda reunião foi marcada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT, evento que ocorrerá entre os dias 13 a 17 de setembro, será uma semana de atividades temáticas e direcionada para prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.



GESTÃO DA QUALIDADE

- **Implementação** - A eficácia nos processos de gestão e assistência hospitalar somente têm sentido se estiverem a serviço de uma melhor e mais humanizada atenção ao paciente, em vista disso, foi iniciada a implementação da Gestão da Qualidade na Unidade.

- **Principais objetivos são:**

- coordenar e o monitor as atividades;
- implantar a política da qualidade;
- catalisar a mudança da cultura da organização;
- elevar a segurança e a qualidade dos processos;
- mapear processos;
- mapear e gerenciar as interações sistêmicas dos processos;
- definir, revisar, disponibilizar e validar procedimentos operacionais;
- criar fluxos de trabalho;
- auxiliar na capacitação de pessoas sobre gestão da qualidade e acreditação;

- coordenar a atuação de comitês/comissões institucionais;
- estimular o uso de ferramentas da qualidade, especialmente pelos líderes dos processos;
- capacitar as pessoas para o uso e análise de indicadores de performance e

- Atividades em andamento:

- ✓ controle de documentos a fim de gerar uma padronização e evitar o uso de cópias obsoletas;
- ✓ Pesquisa para contratação de software, ferramentas de gestão para facilitar o processo de gerenciamento;
- ✓ Macro Fluxo do Hospital; e
- ✓ fluxo do setor de Urgência e Emergência.

- alinhar junto ao Núcleo de Segurança do Paciente, as ações voltadas à segurança do paciente (tais como protocolos de prevenção e tratamento, monitoramento e análise de eventos adversos).

- Projetos – realizar o dia o “Q” da Qualidade no Hospital, dia 01 de setembro. Foi escolhido este mês em razão de que em setembro, dia 17, comemora-se o dia mundial da segurança do paciente, e no dia 30, o 1º ano da contratação da FUNDAH/UFPA para gerenciar este Hospital.

Será um dia de integração com os colaboradores, uma oportunidade de realizar uma pequena amostra do que é o SGQ-HCSC (Sistema de Gestão da Qualidade).



CUMPRIMENTO DE METAS

O HCSC tem enfrentado diversos desafios desde o ano de 2020 com a chegada da pandemia da COVID-19. No ano de 2021 com o avanço dos índices de contaminação pelo vírus, a adversidades continuaram e a unidade reforçou as medidas que promovem a segurança dos pacientes e dos profissionais.

Considerando estes fatos, não foi possível ainda atingir na completude as metas contratuais, primeiramente porque foi preciso suspender as cirurgias eletivas e em segundo lugar as demandas espontâneas caiu de forma vertiginosa, bem como houve restrição dos agendamentos médicos, conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e a necessidade de afastar os profissionais do grupo de risco, o que ocasionou uma baixa na produtividade.

Em nota destaca-se que toda a capacidade instalada de leitos, é comunicada diariamente a central de regulação (CRE) que gerencia a distribuição de leitos sob gestão do Estado de Goiás.

Informa-se ainda que o HCSC faz parte do Protocolo de Internações e de Urgência e Emergência do Estado de Goiás, sendo disponibilizado atendimento em caráter emergencial, encaminhamento de urgência para avaliação e realização de exames complementares.

Desta forma, quando da análise dos índices alcançados, a ponderação das metas deve ser feita de uma forma específica, levando em consideração o momento instável que foge da governabilidade deste hospital.

METAS DE PRODUÇÃO

Esse tópico retrata as metas de produção contratualizada no Termo de Colaboração 01/2020 SES/GO, alusivas aos serviços assistenciais referente ao mês de julho/2021. O acompanhamento das metas de produção contribui na definição de ações alinhadas e fortalece o papel assistencial do Hospital.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho, tem-se como referência as Saídas Clínicas, Saídas Clínicas COVID, Saídas Pediátricas (Clínica e Cirúrgica), Saídas Cirúrgicas, Saídas Obstetrícia (Clínicas e Cirúrgicas), Saídas Cirúrgicas Eletivas, Consulta Médica na Atenção Especializada, Consulta não Médica, Pequenos Procedimentos, Oftalmologia, Radiologia, Tomografia, Laboratório de Análises Clínicas, Eletrocardiograma.

Quadro III – Indicadores e Metas de Produção de atividades no HCSC – julho/2021:

Hospital GO (CNES): 2535556 Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho JATAÍ-GO

Linha de Serviços	Detalhamento	julho-21			Tolerância do Contrato de Gestão (%)
		Meta a partir do 7º mês	Realizado	Δ%	
Internações Hospitalares	Saídas clínicas	114	82	71,92%	10,00%
	Saídas cirúrgicas	201 (103 eletivas)	61 -	62,24% -	
	Saídas obstétricas clínicas	181 (95 partos)	110 (85 partos)	60,77% 89,47%	
	Saídas pediátricas	146 (43 cirúrgicas)	10 -	6,84% -	
TOTAL		642	263	40,96%	
Cirurgias	Cirurgias eletivas adultos	103	-	-	
	Cirurgia eletivas pediátricas	13	-		
	Cirurgia oftalmológicas	258	-		
	Partos	95	85		
TOTAL		469	85		
Atendimento Ambulatorial	Consulta médica	2114	296	14,00%	
	Consulta não médica	1100	1014	93,10%	
	Pequenos procedimentos	220	103	46,81%	
TOTAL		3434	1413	41,14%	
SADT Externo	Radiografias	220	96	43,63%	
	Tomografias	50	235	470%	
	Eletrocardiograma	100	173	173%	
TOTAL		370	504	136,21%	
SADT Interno	Laboratório de análise clínicas	Não há meta		-	
Atendimento às urgências	Atendimento de urg. atenção especializada	Não há meta	3.774	-	

Em nota, registra-se que esse quadro apresentado fora sugerido pela Coordenação de Avaliação de Desempenho de UPC, através do Despacho nº 113/2021 – CADES-188898, por meio do ofício nº 14.296/2021 SES.

INTERNAÇÃO (SAÍDAS HOSPITALARES)

As internações equivalem as saídas clínicas, saídas cirúrgicas, saídas pediátricas e saídas obstétricas. Estas saídas hospitalares são às altas dos pacientes internados na unidade, incluindo as

altas melhoradas e à pedido, transferências externas e óbitos ocorridos. O quantitativo mensal de saídas hospitalares contratadas é de 642.

No mês de julho foram alcançadas um total de 263 saídas, compreendidas entre 82 saídas da clínica médica, 61 da clínica cirúrgica, 110 obstétricas clínicas e 10 pediátricas. Considerando a meta total contratualizada a unidade alcançou a performance total de 40,96%.

O fato da unidade permanecer como serviço de retaguarda em atendimento aos pacientes acometidos pelo coronavírus, impactou no cumprimento integral das metas.

Atualmente o HCSC conta com 73 leitos de perfil SRAG/COVID-19 (Síndrome Respiratória Aguda com suspeita de COVID-19), estratificados em 37 leitos semicríticos e 36 leitos críticos, correspondendo à **50,69%** do total de leitos de internação da unidade.

No mês de julho o hospital obteve 182 saídas de pacientes internados com COVID-19, este índice não aparece no quadro em razão de não fazer parte das metas contratualizadas. Se consideradas fosse, o percentual de saídas elevaria de 40,96% para 69,31%.

Pertinente às saídas pediátricas tem-se que a demanda espontânea e a regulada da região atendida é baixa, isto posto, impacta nos resultados da referida especialidade.

CIRURGIAS ELETIVAS

A pandemia de COVID-19 provocou alterações significativas no funcionamento dos Hospitais, tais como: o cancelamento de cirurgias e atendimentos ambulatoriais; a manutenção apenas de cirurgias de urgência e eletivas prioritárias; o remanejamento de equipes das áreas menos críticas para as mais críticas e/ou áreas diferentes dos setores habituais de atuação; a alteração na política de acompanhamento/visita; o cancelamento da atividade de ensino de várias especialidades de saúde; dentre outras ações.

Houve várias intercorrências para o não retorno das eletivas, e dentre elas, se pode destacar, o avanço exponencial da Pandemia decorrente do Novo Coronavírus; a vigência da Portaria nº 3/2021 – da SES/GO, de 1º de março de 2021, que paralizou até a data de 30 de junho de 2021, a contar de 1º de janeiro do ano de 2021, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, ficando suspensos os procedimentos eletivos; frustração dos processos seletivos (CLT) para contratação de médicos para composição dos serviços e a execução dos atendimentos eletivos e de urgência e restrição financeira, em razão do retardo da homologação do 1º Aditivo Contratual ao Termo de Colaboração nº01/2020-SES/GO, por consequência “déficit de custeio”, por conta da ampliação de leitos aos pacientes acometidos pela COVID 19, perdurando-se ainda o respectivo cenário, até o presente momento.

Foram feitas algumas reuniões com as equipes técnicas da SES-GO, para que em conjunto e de acordo com a previsibilidade do Termo de Colaboração, fosse organizado a agenda dos atendimentos com os respectivos protocolos técnicos (consulta, pequenos procedimentos, exames e procedimentos cirúrgicos), definidos os fluxos dos procedimentos e a abrangência dos pacientes que serão atendidos.

Portanto para o retorno das cirurgias eletivas precisa da ordenação da Secretaria Estadual da Saúde – SES/GO, pois esses óbices citados acima obstaculiza a fluidez do processo das eletivas, com exceção da especialidade de oftalmologia que já está definido.

Ressalta-se que as vagas que serão disponibilizadas para as cirurgias eletivas são de governabilidade da Central de Regulação do Estado de Goiás – CRE/GO e seguirão as normas do Protocolo do Complexo Regulador.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

No HCSC os atendimentos ambulatoriais contemplam os pacientes egressos da unidade e pacientes eletivos referenciados pelo complexo regulador. O serviço oferece consultas de diversas especialidades médicas e multiprofissionais, de acordo com a demanda de atendimentos.

Para a linha de serviço ambulatorial, a meta total pactuada é de 3.434, subdividido em 2.114 consultas médicas; 1.100 consultas não médicas e 220 pequenos procedimentos.

Foi realizado 296 de consultas médicas, 1014 de consultas não médica e 103 de pequenos procedimentos.

Aguarda-se o retorno dos atendimentos eletivos conforme dito acima para que o hospital possa ter volume de produção nos atendimentos ambulatoriais (consultas médicas, não médicas e pequenos procedimentos).

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT interno: entende-se a disponibilização de exames e ações de apoio diagnóstico e terapêutico aos usuários atendidos em regime de urgência e emergência e internação da Unidade.

Os serviços do SADT Interno não serão computados para fins de aferição de Metas de Produção, porém deverão ser informados a SES para fins de verificação das atividades realizadas no Atendimento de Urgência e Emergência.

A demanda disponível para o SADT Externo, que é especificamente para pacientes que necessitam apenas realizar exames na Unidade, é ofertada via Complexo Regulador da SES/GO.

Quadro IV – SADT interno e externo:

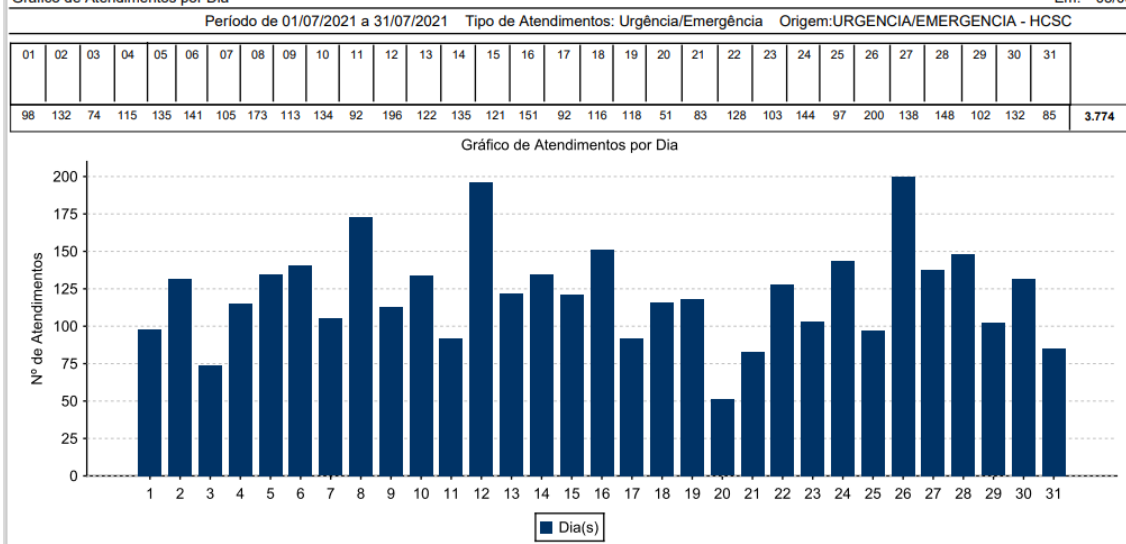
SADT	INTERNO	EXTERNO	TOTAL
Radiografia	1014	96	1110
Tomografia	1093	235	1328
Lab. de Análises Clínicas	21821	3412	25233

ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

O Atendimento de Urgência e Emergência é realizado no pronto socorro do Hospital, em funcionamento 24 horas do dia, todos os dias da semana, atendendo usuários referenciados pelo Complexo Regulador Estadual e também demanda espontânea.

Embora os atendimentos de urgência e emergência **não possuem metas** a serem cumpridas, e sim uma perspectiva de 6000 mil atendimentos de urgência e emergência na atenção especializada, independente de gerar ou não uma hospitalização, conforme Plano de Trabalho item, 8.4.3.5.

O hospital HCSC realizou **no mês de julho 3.774 atendimentos** de urgência e/ou emergência conforme o gráfico V abaixo, extraído do sistema MV SOUL.



Destaca-se que a pandemia também afetou os atendimentos de urgência e emergência, devido aos ajustes nos fluxos e rotinas da unidade, buscando manter as restrições sanitárias para a prevenção da transmissão intra-hospitalar causado pela (COVID19).

Importante ressaltar que o HCSC assegura todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado de urgência e emergência, consoante com o Plano de Trabalho, nº 000014574962, limitado ao perfil e estrutura disponível.

CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS

O hospital ofertará atendimentos ambulatoriais e cirúrgicos da área de oftalmologia em agosto/2021, inicialmente o projeto é realizar cirurgias de catarata e pterígio, conforme já fora deliberado com Secretaria Estadual de Saúde – SES/GO.

Os protocolos e fluxos já foram concluídos bem como demais providências para o início dos procedimentos.

A princípio o fluxo se dará através de uma consulta inicial com o médico especialista, subsequente o paciente realizará todos os exames que compõe a avaliação de risco cirúrgico no próprio hospital e após encaminhado para atendimento.

Após estes procedimentos se este paciente estiver apto, sairá do hospital com a data da cirurgia programada.

Decorrida a cirurgia o paciente fará um retorno imediato no médico especialista. E depois, terá mais outros dois retornos, sendo o primeiro dentro de 07 a 10 dias e o último com 30 dias, após a cirurgia.

A perspectiva é realizar mais de 250 cirurgias e assim o hospital atingir o índice da meta contratual na linha de serviço saídas de leito dias na área da oftalmologia.

METAS DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho estão relacionados à eficiência, efetividade e qualidade dos processos de gestão dos atendimentos oferecidos aos usuários da unidade. Conforme Termo de Colaboração 01/2020 SES/GO, o hospital deverá informar mensalmente os resultados dos indicadores de desempenho, que correspondem a 10% do percentual de custeio do repasse mensal.

São apresentadas 09 (nove) metas de desempenho: Taxa de Ocupação Hospitalar; Média de Permanência Hospitalar; Índice de Intervalo de Substituição; Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias), Taxa de Readmissão em UTI (em até 48 horas), Percentual de Ocorrência de Rejeições no SIH, Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais, Taxa de leitos bloqueados por motivo operacional e Taxa de cesariana em primíparas referente aos meses abril, maio e julho/2021.

Para o acompanhamento dos indicadores de desempenho relacionados ao censo diário, foi desenvolvida uma planilha de indicadores com a finalidade de monitorar as metas pactuadas no Contrato de Gestão vigente. Essa planilha contribuiu para a padronização do trabalho desenvolvido na internação, fortalecendo a comunicação entre os profissionais de saúde e seus respectivos gestores, além de incentivar a análise crítica institucional dos resultados obtidos, o planejamento estratégico e a prestação de contas.

Quadro V - Indicadores e Metas de Desempenho no HCSC – julho/2021:

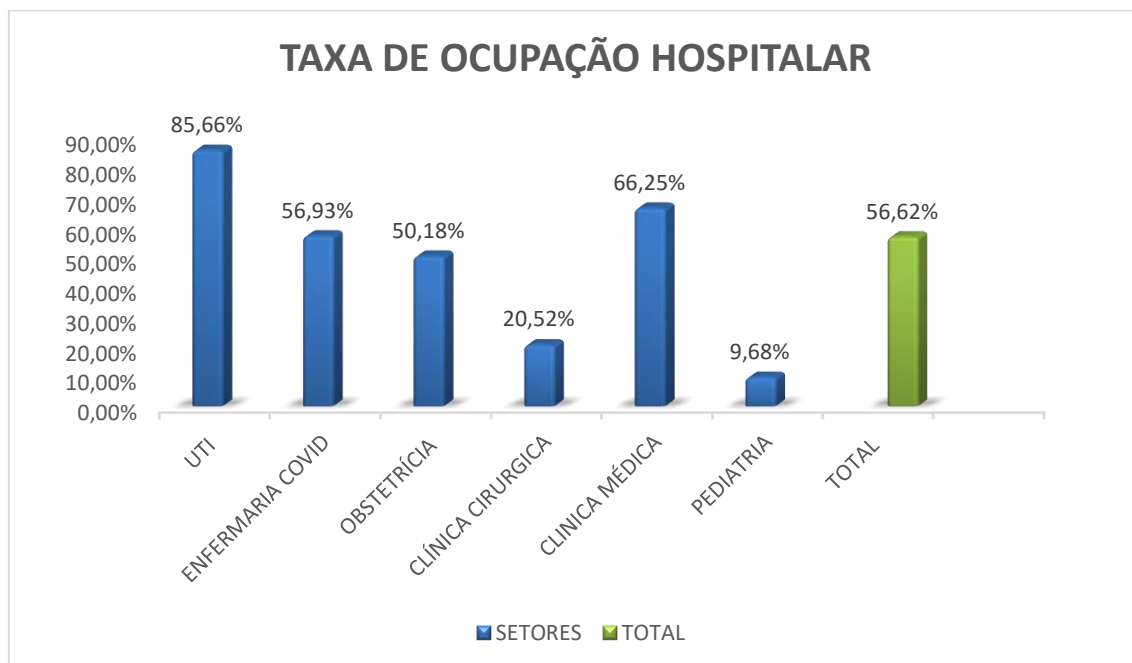
INDICADORES DE METAS DE DESEMPENHO		
INDICADORES	META	VALOR ALCANÇADO
Taxa de Ocupação Hospitalar	$\geq 85\%$	56,62%
Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 5	5,0 dias
Índice de Intervalo de Substituição (horas)	< 21	77,61 horas
Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	$< 20\%$	0%
Taxa de Readmissão em UTI (em até 48 horas)	$< 5\%$	0%
Percentual de Ocorrência de Rejeições no SIH	$< 1\%$	0%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais*	$< 5\%$	-
Taxa de leitos bloqueados por motivo operacional	$< 20\%$	2,25%
Taxa de cesariana em primíparas	-	32,60%
Teste de Apgar nos 1º e 5º minutos	-	85

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

A taxa de ocupação hospitalar é a relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos dia no mesmo período.

Conforme demonstrado no quadro e no gráfico abaixo, resultado obtido para o percentual global de ocupação da unidade no mês de julho foi de **56,62%** e não está em conformidade com a meta global estipulada que é $\geq 85\%$, fato que evidencia o reflexo direto da pandemia de COVID-19 no fluxo de atendimento hospitalar e não mal gerenciamento das unidades de internações.

Gráfico VI – taxa de ocupação hospitalar do HCSC – julho/2021:



É importante estratificar a taxa ocupação geral por setores da unidade para entender o contexto num todo, em razão de que houve setores com maiores índices, como as UTI com 85,66% enquanto que na enfermaria clínica a taxa foi de 66,25%, o que reflete de forma direta na porcentagem geral.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR (DIAS)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares.

A meta para esta taxa é não ultrapassar o tempo médio de 5 dias de internações. Neste mês o tempo médio de permanência hospitalar se manteve em **5,0 dias, em conformidade com a meta contratualizada.**

ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE LEITO (HORAS)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

O índice de intervalo de substituição de leito (horas) no mês de julho se deu em **77,61 horas**.

Este indicador é inversamente proporcional à taxa de ocupação hospitalar e está ligado também a quantidade de pacientes atendidos na unidade, uma vez que ele mensura o tempo médio em que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro.

Não foi atingido a meta em virtude da situação *sui generis* provocada pela pandemia de COVID-19, bem como por estar relacionado diretamente com a taxa de ocupação e média de permanência hospitalar.

TAXA DE READMISSÃO HOSPITALAR (EM ATÉ 29 DIAS)

Conforme o quadro de metas do Plano de Trabalho a meta para a taxa de readmissão hospitalar em até 29 dias é de no máximo 20% de pacientes readmitidos.

No mês de julho o hospital não obteve pacientes readmitidos em até 29 dias. Portanto esta apresentou bom desempenho, evidenciando que a desospitalização está sendo feita de maneira segura e no momento clínico adequado.

TAXA DE READMISSÃO EM UTI EM ATÉ 48 HORAS

Para um bom desempenho assistencial o hospital não pode ultrapassar a porcentagem de 5% de readmissão em UTI em até 48 horas.

Neste mês também não obteve pacientes readmitidos em até 48 horas em UTI. Demonstra que o hospital está realizando uma assistência de qualidade aos pacientes que necessitam de cuidados intensivos.

Destacamos que a unidade mantém os protocolos de segurança e cuidado efetivo ao paciente crítico, oferecendo tratamento adequado e cuidado intensivo de qualidade, o que pode ser mensurado através dos bons resultados apresentados para este indicador.

PERCENTUAL DE OCORRÊNCIA DE REJEIÇÕES NO SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no Sistema de Informações Hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo Sistema, no período.

Sobre o Percentual de Ocorrência de Rejeições no Sistema de Informação Hospitalar - SIH, que mede a relação de procedimentos rejeitados, insta registrar que o Manual Técnico Operacional do Sistema de Informação Hospitalar do SUS, no item 4.7.1, prevê que a validade da Autorização de Internação Hospitalar é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação e que as mesmas poderão ser apresentadas em até 04 (quatro) meses da alta do paciente, o que nos possibilita apresentar o dado em referência, de modo tempestivo, considerando a vigência da celebração do instrumento contratual, sem prejuízo a aferição subsequente do indicador.

O compromisso e o esforço da gestão interna do HCSC tem sido no sentido de melhorar a produtividade, de acordo com a capacidade instalada e de aprimorar os mecanismos de faturamento, com vistas a promover melhores resultados na remuneração dos serviços prestados e a ser repassada pelo Ministério da Saúde diretamente à SES, assumindo postura responsável na gestão dos recursos públicos.

PERCENTUAL DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS PROGRAMADAS POR CONDIÇÕES OPERACIONAIS

Esse percentual mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período. A meta é ficar abaixo do percentual de 5% de suspensão de cirurgias programadas, porém as eletivas estão voltando de forma gradativa agora no mês de agosto, conforme já fora explanado no relatório acima.

TAXA DE LEITOS BLOQUEADOS POR MOTIVO OPERACIONAL

A meta desta taxa é não ultrapassar 20% de leitos bloqueados em relação ao total de leitos ativos do hospital. No mês de julho obtivemos, um percentual de **2,25%** de leitos bloqueados. Sendo desta forma a meta pactuada foi atingida.

TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS

Taxa de cesariana em primíparas mede a quantidade de cirurgias cesáreas ocorridas no primeiro parto em relação ao número total de partos em primíparas. Em julho, foram 85 partos, destes 46 foram partos cesáreos sendo **15 cesarianas em primíparas**.

Conforme o Plano de Trabalho, nº 000014574962 esse indicador não entra como meta porém deve ser informado.

TESTE DE APGAR NO 1º E 5º MINUTOS

Os valores registrados na escala de APGAR ao 1º e 5º minutos são importantes registros das condições de nascimento, esse exame é necessário a fim de determinar as condições respiratórias, cardiocirculatórias e malformações grosseiras do recém-nascido.

Informar o APGAR do 1º minuto, mas para efeito de indicador, considerar o informado no 5º minuto. Foram feitos 85 apgar:

Quadro VI – Teste de Apgar:

PARTOS CESÁREOS	
APGAR	QUANTIDADE
09/10	29
09/09	01
08/09	10
08/10	02
05/07	01
07/09	01
07/08	01
0/0	01
TOTAL	46

onfo
rme
o
Plan
o de
Trab

PARTOS NORMAIS	
APGAR	QUANTIDADE
09/10	27
09/09	01
08/09	05
07/09	01
05/08	02
06/08	01
0/0	02
TOTAL	39

alho, nº 000014574962 esse indicador não entra como meta porém deve ser informado a SES.

CONCLUSÃO

Não obstante todas as dificuldades enfrentadas diante as adequações estruturais e de processos realizadas a fim de atender as determinações dos órgãos de controle, a Gestão da unidade têm empenhado esforços contínuos com o propósito de manter a excelência no cuidado aos usuários bem como reduzir os impactos advindos da atual conjuntura.

Jataí/GO, 06 de julho de 2021.

Aprovado por:

Viviane Tavares Ferreira
Diretoria Geral HCSC

Validado por:

Prof.^a Dra. Enilza Maria Mendonça de Paiva
Diretora Executiva da FUNDAHC